

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 022/2016

1
2
3
4 Aos três dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, reuniram-se
5 para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre,
6 sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Sr. Lélío
7 Luzardi Falcão, com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Adão
8 Alcides Zanandrea e Alda – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**: Geneci
9 Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Paulo Felipe Alves Da Cruz –
10 **Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund**; Elisiane Silva de Albuquerque –
11 **Asilo Padre Cacique**; Eleonora Kenles Spinato – **Associação de Moradores do Jardim**
12 **Ipiranga - ASMOJI**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**;
13 Marli Araújo Silva - **Associação Filhos Nascidos do Coração – AFINCO**; Ana Paula –
14 **Banco de Alimentos do RS**; Edson Aracy Meneses Ferreira – **Instituto Nacional da**
15 **Próstata – INPROS**; Ruy Pedro Baratz – **Lar da Amizade**; Lélío Luzardi Falcão e Valci
16 Paulo Hass – **Sindicato Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força**
17 **Sindical. CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Anira Cuty – **FASC**; José Ademar Lucas
18 Quoos – **SMC**; Roberto Rodrigues – **SMS**; Nedli Valmórbida – **SMED**; Wilson Abascal
19 Pastorini – **SMDH**; José Paulo Giacomoni – **SME**; Rafaela Ungaretti e Vera Guimarães -
20 **SMGL. DEMAIS PRESENTES**: Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e**
21 **Gerontologia da PUC/RS** e Sra. Zhélide Quevedo – Clube Amigo Social e Cultural.
22 **PAUTA**: Aprovação da pauta; **Leitura da Síntese da Ata 21**; **Comissões: Edital,**
23 **Registro, Projetos e Comunicação; Empresa Amiga do Idoso; Planejamento**
24 **Orçamentário Edital; Regimento interno e Assuntos Gerais.** Após a assinatura da lista
25 de presenças deu-se início aos trabalhos. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**
26 **Presidente do COMUI**: Boa tarde a todos. Vamos para a leitura da Síntese da Ata nº 22.
27 Quem poderia fazer a leitura? **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED**: (Leitura da Síntese
28 da Ata nº 22, de 26/07/2016). **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação**
29 **dos Ferroviários**: Na parte do biênio é “2016/2018”. **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA –**
30 **SMED**: Eu altero aqui. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**
31 **COMUI**: Alguma questão a mais? Então, em votação a ata resumida da reunião passada.
32 Quem concorda? Temos 16. Quem é contrário, por favor, levante o braço. Quem se
33 abstém? Aprovada. Temos hoje só a justificativa de ausência da Graça. Aprovação da
34 pauta. Algum acréscimo? **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre**
35 **Cacique**: Uma sugestão para a pauta de hoje seria criar apenas o item comissão, não o
36 que as comissão têm a falar. A gente nunca sabe o que vai avaliar de projeto. **SR. LÉLIO**
37 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI**: Quero aproveitar e falar de
38 um item que está na pauta, que é sobre o Planejamento orçamentário que já foi tratado,
39 não houve retorno dos materiais, os documentos que a gente pediu, que é o plano
40 plurianual, a LDO e o planejamento orçamentário 2016. A partir disso seria feita a análise.
41 Então, retornará em outra ocasião. Em votação a pauta com as alterações sugeridas. **SR.**
42 **JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC**: Eu acho importante nós termos um teto de
43 término desta reunião, porque na semana passada foi demais... **SR. LÉLIO LUZARDI**
44 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI**: Nós estabelecemos até às 16h30min.
45 Vamos para a votação da pauta, com a sugestão da nossa vice-Presidente. Quem é
46 favorável levante o braço, por gentileza. Quem é contrário? Abstenções? Aprovada com
47 16 votos. Obrigado. Na sequência, vamos entrar na pauta com a Comissão do Edital. a
48 nossa vice-Presidente pelas comissões. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE –**

49 **Asilo Padre Cacique:** Nós vamos começar pela Comissão do Edital, que é uma
50 Comissão Especial que tratou dos requisitos para as instituições que cuidam de idosos
51 serem contempladas neste edital. Nós nos reunimos uma vez por mês. Então, o que eu
52 trago aqui? É a avaliação que como eles fazem a avaliação do idoso que deve ter o grau
53 de dependência três. Está uma tabela, que é o índice de KATZ para o idoso ser
54 contemplado na instituição, que deve ter no máximo ter dois “sim”. Este é da Saúde. A
55 Secretaria da Saúde apresentou o índice de KATZ, que através do Dr. Milton e Sra.
56 Cibele foi enviado para todos os hospitais e instituições que estavam com problemas,
57 mas que estão sendo ajustados com o grupo de trabalho. Eles enviavam os idosos em
58 qualquer horário, as pessoas sem medicamento. Este é o fluxograma de remoção dos
59 idosos com grau de dependência III e insuficiência familiar, que é preenchido pela Saúde
60 com mais um laudo social da FASC. Na semana passada ocorreu um fato, foi votado aqui
61 que a comissão não precisaria ir até a instituição para liberar o recurso. Não é? **SR.**
62 **JADER FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** Sim, isto foi votado, mas a
63 UPEO exige que o Conselho confirme a despesa que foi aplicada na entidade. Portanto,
64 o COMUI pode assinar comprovando mesmo sem ter a visita, mas a UPEO precisa desse
65 ok do Conselho. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
66 **Gerontologia da PUC/RS:** Uma coisa não exclui a outra. **SRA. ELISIANE SILVA DE**
67 **ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Tem que ter, né. **SR. ROBERTO RODRIGUES**
68 **– SMS:** Teve um fato novo, aqueles requisitos apresentados pelo TCE em tom de
69 questionamento, que faz uma série de questionamentos, especialmente questiona a
70 respeito dos relatórios das visitas que antecedem os pagamentos. Ele não diz que é
71 obrigatório, mas pergunta sobre isso e tenho certeza que (Inaudível) não existe a visita.
72 Isto virá como apontamento. Então, a minha sugestão é que a gente se antecipe, faça a
73 vistoria e organize um calendário, ou seja, organizar o trabalho para que funcione, com o
74 COMUI protegido e cumprindo todas as questões apontadas, de forma transparente. **SR.**
75 **JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Eu lembro que em havendo essas visitas, não
76 haveria um calendário pré-determinado seriam visitas surpresas, não estaríamos
77 avisando nada. Ficou acordado isso. Eu não lembro quando que foi decidido que seriam
78 suprimidas essas visitas às entidades. Vamos deixar bem claro, porque isto vai contar em
79 ata e fica mal, parece que a gente estava suprimindo as visitas. Não, estamos tendo este
80 controle e permanece o controle. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo**
81 **Padre Cacique:** A UPEO analisa toda a prestação de contas das instituições, depois que
82 ela der o ok passa para a comissão, que vai fazer a visita, gerando um relatório. **SR.**
83 **JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Tem uma situação onde representei o Roberto na
84 última reunião dessa comissão. Eu achei extremamente significativo e me senti orgulhoso
85 de participar dessa gestão. Eu acho que a comissão merece muitos elogios, porque ficou
86 uma coisa gravada, pessoal, naquele momento, que está sendo criado um boletim passo
87 a passo, porque, na verdade, encerra-se a verba que o COMUI vai repassar, tem um
88 período determinado para encerrar. E o prosseguimento depois desses procedimentos do
89 edital, todos os passos a gente vai deixar para o governo em cima como se dá essa
90 sequência. Então, vai ser feita uma cartilha para dizer exatamente como deve fazer. Só
91 ficou a questão da data que encerra essa verba, se já está na peça orçamentária para a
92 próxima gestão. O medo que seguinte tem é que chegou na hora e não esteja previsto o
93 orçamento. Então, que tenha foco esse trabalho para o processo de continuidade dessa
94 verba. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** É uma
95 alegria, só temos elogios. Como esses dias fomos no Gustavo Nordlung, onde idosos que
96 entraram sem poder caminhar e nós vimos na rua pegando um solzinho. **SR. PAULO**
97 **FELIPE ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:** É
98 um desafio incrível este edital, porque todo mundo acha que a gente recebe o idoso

99 bonito e caminhando. Não, nós tivemos lá, desde março já recebemos idosos em
100 situação de pé necrosado, tendo que devolver ao hospital para a amputação. Já
101 recebemos idosos sem medicação, tendo que voltar ao hospital porque nós não tínhamos
102 aquela medicação para ofertar. Já tivemos idosos que foram deixados pela família só
103 com a roupa do corpo. É um desafio imenso. Teve uma filha que levou a idosa e
104 perguntou se não poderia ficar com o benefício da mãe porque estuda, aí mostrou para a
105 assistente social a carteirinha da faculdade. É um desafio diário, porque 80% ou 90% dos
106 idosos vêm em uma situação até terminal. É uma situação que o hospital não quer, a
107 família não tem o que fazer, não leva para casa e ele vai para nós. Então, como a Lisi
108 falou, nós estamos em tempos de ajustes, a comissão é para nos nortear e para nos
109 ajudar a continuar com esse trabalho. Eu acho que a fiscalização do Conselho é para
110 isto, para fiscalizar se não foi simplesmente largado em um lugar, como diz uma
111 promotora, para ficar às moscas e esperar o dia de morrer. Não é isso. Então, vai esse
112 tempo da gente se adequar e andar juntos. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE**
113 **– Asilo Padre Cacique:** Eles estão sendo inseridos no grupo de idosos que já estava lá.
114 Parabéns à instituição. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria**
115 **e Gerontologia da PUC/RS:** A minha preocupação é quanto á continuidade desse
116 trabalho. É uma coisa quase óbvia, mas é vantajoso economicamente para a Prefeitura
117 este projeto, que pode ser bancado pela Prefeitura. Basicamente, mais ou menos 30%
118 pessoas desse edital vieram direto dos hospitais. O custo diário, eu fiz este levantamento
119 com a assistente social do Gustavo Nordlung, o custo mensal de um idoso em um
120 hospital é em torno de R\$ 8 mil. Então, somente essas pessoas que vieram de um
121 hospital teriam um gasto de R\$ 300 mil/mês. O valor do idoso em um hospital é menos da
122 metade do valor que custa em um hospital. Isto deve ser levantado, o custo dessas
123 pessoas para o hospital, para a gente comprovar que é benéfico para o Município
124 continuar bancando essas ações nas instituições... (Falas concomitantes em plenária).
125 **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Seria R\$ 3.243.600,00... (Falas concomitantes
126 em plenária). **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Bom,
127 acho que agora podemos passar para a Lúcia para a Comissão de Registros. **SRA.**
128 **LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** A comissão se
129 reuniu hoje pela manhã, analisamos uma série de pendências, que vamos deixar para
130 relatar em outra ocasião, porque elas estão sendo contatas, faltam documentos. Então,
131 vamos falar em outra reunião com mais tempo. Tem uma que ficou da gestão anterior,
132 que eu e o Felipe visitamos. É Grupo União de Idosos Alegria de Viver, visitada em
133 15/07/2016, é um grupo de convivência que se reúne às quintas e sextas-feiras, com
134 almoços, palestras, brechós, bailes e passeios. O espaço é simples, com carência de
135 reformas, mas é seguro e em condições de receber esse grupo de convivência que reúne
136 umas 20 e poucas pessoas mais ou menos. A documentação está em ordem. **SR. LÉLIO**
137 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Então, podemos colocar em
138 votação? O parecer é favorável da comissão. Quem aprova o parecer da comissão, por
139 gentileza, levante a mão. Contrários? Abstenções? Aprovado com 16 votos, nenhum voto
140 contrário, nenhuma abstenção. Mais algum, Conselheira? **SRA. LÚCIA HELENA**
141 **BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Não. **SR. LÉLIO LUZARDI**
142 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Podemos passar para a Comissão de
143 Projetos, por gentileza. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre**
144 **Cacique:** A Comissão de Projetos está um sonho, uma maravilha, estavam todos
145 presentes. Nós criamos alguns critérios que eu gostaria de ler em nome da comissão,
146 apesar da comissão já ter um coordenador. É tudo dentro da norma da Resolução nº 04 e
147 05/2011. (Leitura das normas e critérios da Comissão de Projetos). O Seu Edson é o
148 nosso coordenador, temos quem vai ficar encarregada pela ata. Teremos uma ordem a

149 seguir para a análise de projeto, para evitar se alguém chegar: “Ah, analisa este antes”.

150 **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Até para evitar pressões, que acontece, o

151 pressões sobre o Presidente. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre**

152 **Cacique:** Era isto. E hoje a comissão, nessa reunião, foram analisados três projetos: Viva

153 a Vida, Projeto Livro Culinário, a instituição foi chamada para maiores esclarecimentos

154 sobre o projeto. A ACELB também, nós vamos chamar para maiores esclarecimentos e

155 os orçamentos do projeto. Temos o outro projeto, mas vamos passar para o Roberto...

156 Quer ler, Rafa? **SRA. RAFAELA UNGARETTI – SMGL:** É o Clube Amigo Social e

157 Cultural, projeto de curso de 40 horas na Bolívia, valor de 750 dólares. O parecer da

158 comissão é pelo indeferimento da solicitação devido a instituição encontrar-se em

159 situação inadimplente na prestação de contas de seu projeto anterior. É isso. **SR. LÉLIO**

160 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Está aqui a representa, eu

161 não sei se falo em nome dela. Ela solicita que seja revisado o projeto. **SR. EDSON**

162 **ARACY MENESES FERREIRA – Instituto Nacional da Próstata – INPROS:** Os critérios

163 foram estabelecidos. **SRA. RAFAELA UNGARETTI – SMGL:** Havendo a prestação de

164 contas vai para estudo. Foi barrado por causa dessa pendência. **SR. LÉLIO LUZARDI**

165 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Bom, havia um outro projeto, um era

166 uma solicitação, não da presidente, mas é que no ano passado, em maio, foi aprovado o

167 PL para a pesquisa do perfil do idoso, onde nós teremos que tratar se será por meio de

168 licitação ou por notório saber, no caso a Fijo. Foi enviado por e-mail o projeto. **SRA.**

169 **ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Nós não analisamos

170 projetos que chegam por email, ele deve vir por meio físico, tem que entrar com processo.

171 **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Agradecemos.

172 Ok. Sabendo bando das regras, deve vir dentro das regras. E dentro do mesmo tema

173 sobre o Projeto Praças, foram recebidos os orçamentos feitos para esta licitação, não foi

174 recebido o projeto. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** A

175 Governança não está encaminhando o projeto para o Conselho. **SRA. ELISIANE SILVA**

176 **DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** É o Conselho quem deve fazer o projeto?

177 (Falas concomitantes em plenária). **SRA. VERA GUIMARAES – SMGL:** Tem que haver

178 uma solicitação de liberação de PL. **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria**

179 **Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Esta ação, Jader, o Conselho precisa fazer

180 uma resolução em cima dos três orçamentos, porque sem a autorização do Conselho

181 nenhuma despesa ocorre. Emitida a resolução, liberado o PL, tem que fazer um projeto

182 básico. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Em relação às academias de saúde, as

183 academias ao ar livre, o Prof. Edgar esteve reunido com o Secretário do Meio Ambiente,

184 Governança e outras, ficou definido um local que esta academia servir de modelo, que é

185 na Praça (Inaudível), fica o IAPI, onde tem professores de educação física para dar um

186 atendimento sistemático na academia de saúde. Então, uma academia o executiva já

187 estudou e está dependendo do Conselho para fazer esta atenção, que se não me falha a

188 memória, está orçado em R\$ 60 mil. A parte do executivo já foi feito. **SR. RUY PEDRO**

189 **BARATZ – Lar da Amizade:** Eu me lembro de ter recebido os projetos, mas penso que

190 eu fiz um comentário na reunião anterior, que na outra gestão não tinha recebido

191 exatamente o apoio para o encaminhamento. A verba, se não me engano, é de R\$ 1

192 milhão que o Itaú estava colocando à disposição para fazer a academia ao ar livre, em

193 praças. Quer dizer, essa era a vontade do Itaú para dar este aporte. Aí eu me surpreendi

194 quando o Presidente falou na última reunião e depois eu não recebi este projeto. Uma

195 coisa me chamou atenção, a SMAM estava preocupada com o projeto, aí parece que

196 para fazer uma praça... E havia a necessidade de fazer a licitação, claro que há a

197 necessidade, mas espera au, se já está definido, já tem os padrões estabelecidos, por

198 que fazer um projeto piloto? E depois que verem que vai dar certo vão fazer em outros

199 lugares, mas aí vão fazer licitação de novo? **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Eu
200 não sei. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Eu estou colocando isto porque
201 tem que ser um projeto do COMUI. Então, que o COMUI já autorize até a extensão da
202 verba, senão vamos perder dinheiro, gente! (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**
203 **ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
204 **ASMOJI:** Eu também acho. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente**
205 **do COMUI:** Só para deixar claro que este projeto foi repassado a todos os conselheiros
206 desde a semana passada, todos têm nos seus emails. Deem uma olhada. **SR.**
207 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** É um projeto do próprio COMUI, a entidade fez uma
208 doação com uma finalidade específica. Falta a gente ter a mecânica de na dos projetos
209 dessa natureza, que, salvo melhor juízo, não é exatamente a mesma mecânica de
210 análise de um projeto de entidade privada. O meu comentário é criar um ritual das
211 análises de questões de interesse do próprio COMUI. **SR. WILSON ABASCAL**
212 **PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Foi manifesta a
213 vontade do doador, o padrão não importa, a quantidade também não, é o mesmo recurso
214 para as academias em praças que serão escolhidas. Então, uma licitação só, um registro
215 de preço até R\$ 1 milhão. O Custo unitário é de R\$ 60 mil, ali serão acertadas. **SR. JOSÉ**
216 **PAULO GIACOMONI – SME:** Tecnicamente, quem deveria estar defendendo este projeto
217 é quem o elaborou, que não está presente. Segundo ponto, essas academias da saúde
218 estão registradas no Ministério da Saúde coordenação um equipamento a ser difundido
219 no país inteiro, mas nós professores de educação física temos uma preocupação muito
220 grande em relação a esses equipamentos de rua. Por isso que o Prof. Edgar também
221 pontua que é importante nós fazermos com parcimônia a instalação desses
222 equipamentos. Ela, necessariamente, precisa do acompanhamento de um professor de
223 educação física, em horários e dias sistemáticos. Se nós formos agora da ortopedia do
224 Pronto Socorro e perguntar a um médico em relação a esses equipamentos, vocês vão
225 escutar o que ele vai dizer. Então, todo esse cuidado em instalar esses equipamentos é
226 importante. E aí vem a nossa preocupação com Senhor Presidente, falcão, em difundir o
227 COMUI por aí e solicitar que encaminhem projetos. Todas as instituições de Porto Alegre
228 podem encaminhar projetos para nós, sabendo que nós temos este fundo de reserva,
229 mas que tenha cuidado. Primeiro, as instituições têm que estar devidamente registradas,
230 depois de estarem registradas vão defender os projetos, quem vai defender os projetos
231 deveria estar aqui defendendo e não nós fazendo indagações. Tanto a SMAM, como
232 outras secretarias, tiveram a preocupação de fazer uma instalação mais próxima da
233 segurança possível dos porto-alegrenses. É isso aí, as coisas devem ser feitas com
234 calma. Eu queria que vocês ponderassem e levassem em consideração isso. **SR. LÉLIO**
235 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Na verdade, o projeto veio da
236 Governança. Quem elaborou o projeto foi a SMAM, mas vou passar a palavra para a
237 nossa representante. **SRA. RAFAELA UNGARETTI – SMGL:** Quanto a Governança estar
238 presente, tanto eu quanto o Carlos temos uma função aqui, não estamos na posição de
239 defender este projeto, teria sistema que chamar alguém que conhece este projeto para
240 explicar. Eu acho que agora que estamos discutindo e difícil cortar e recomeçar do zero.
241 Já está em uma linha de raciocínio, não sei se os conselheiros entendem assim. **SR.**
242 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Eu acho que nós
243 poderíamos colocar em votação. (Falas concomitantes em plenária). **SR. LÉLIO**
244 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Vamos colocar em votação o
245 que a Secretaria de Governança encaminhou, que é a aprovação de um projeto piloto, de
246 R\$ 60 mil, que sendo aprovado deveria ser acompanhando pela Comissão de Projetos
247 para as adequações. **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de**
248 **Direitos Humanos – SMDH:** Posso propor? Quem sabe a liberação de PL para utilização

249 do limite de até R\$ 1 milhão, para elaboração do projeto básico das praças. **SR. LÉLIO**
250 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Não impedimento nosso
251 nessa linha. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Está correto, é uma decisão
252 do COMUI. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eu acho importante colocar que o
253 COMUI, em relação ao prazo, em momento algum teve responsabilidade nessa questão.
254 **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** É muito bom frisar, porque a preocupação que o
255 Presidente tinha era em relação a nossa imagem perante o Banco Itaú. **SR. WILSON**
256 **ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Mas
257 assim que o COMUI liberar nós podemos encaminha ao Itaú o edital, tudo direitinho. **SR.**
258 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Então, em votação a
259 liberação de PL para utilização do limite de R\$ 1 milhão, dos recursos do Itaú, para
260 elaboração do projeto básico das praças. Quem aprova, por favor, levante o braço. Quem
261 é contra? Abstenções? Aprovado com 16 votos favoráveis, nenhum voto contrário e
262 nenhuma abstenção. Agora nós temos a Comissão de Comunicação, com o Lucas. **SR.**
263 **JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Bom, nós temos aqui a o cronograma de ações
264 da comissão para os próximos 04 meses/2016. O que nós estamos administrando aqui
265 são ações de muita importância, relevantes, necessárias, porque se a gente trabalhar a
266 reeducação da nossa população, para sensibilizar para que haja respeito e retorno ao
267 idoso, é outro tipo de trabalho. Então, eu tenho algumas considerações a fazer quanto a
268 nossa programação. Nesses quatro meses já há um planejamento muito intenso, acredito
269 que a gente possa participar de eventos, tais como a Feira do Livro, a Semana
270 Farroupilha, o Mês do Idoso, o Natal do Idoso, onde nós temos que pensar em ações
271 culturais. E já para 2017 o Carnaval, o Fórum Social Mundial em janeiro e os cadernos e
272 vídeos de memórias, histórias de vida dos idosos dos asilos. Eu acredito que este último
273 é o que mais me toca, porque acredito que os asilos são ricos de conhecimento, de
274 sabedoria, enfim, temos que registrar essa sabedoria toda. A ideia é ter três cadernos a
275 cada semestre, com vídeos também nos asilos. Então, queria submeter aos colegas este
276 calendário. É um desafio imenso e estamos com quatro integrantes na nossa comissão.
277 Se for aprovado vamos ir atrás capitanear recurso. Em relação à programação do Mês do
278 Idoso... **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Vamos discutir por tópico? **SR. JOSÉ**
279 **ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Por mim tanto faz... (Falas concomitantes em
280 plenária). **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** ...Aí estão os pontos que a gente
281 defenderia para poder canalizar os projetos. Não precisaríamos estar usando o dinheiro
282 do fundo de reserva. Então, tem que ter clareza que isto que vai ser aplicado é um
283 trabalho de execução, que tem que partir das secretarias, porque nós não somos um
284 órgão executor, nós propomos políticas. é como este último, para a elaboração esses
285 cadernos e vídeos, onde a gente vai captar esse recurso? **SRA. ELEONORA KENLES**
286 **SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Na Secretaria
287 de Cultura. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Não sei. Até que ponto nós COMUI
288 vamos executar? Então, que metas nós vamos aprovar? A prioridade de recursos, como
289 vai ser? **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Eu acho
290 que cada item desse deveria entrar como projeto. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS –**
291 **SMC:** O Secretário da Cultura ficou sensibilizado para registrar programas da Cultura
292 aqui dentro do Conselho. Então, a partir disso muda a configuração. Então, algumas
293 ações dessas podem entrar via Secretaria da Cultura. Agora, os cadernos eu acredito
294 que nós poderíamos pegar do nosso fundo de reserva. São valores pequenos e nós
295 temos este respaldo dentro da nossa normatização interna. **SRA. ELEONORA KENLES**
296 **SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu milito na
297 areada cultura há muito anos, conheço muito bem a estruturada secretaria, além de
298 outras instâncias. Eu acho que muito relevante isso, o que eu acho que nós temos que ter

299 cuidado é que aquele nosso fundo de reserva, de acordo com a Resolução nº 5, é para
300 editais para as entidades. Então, eu acho que nós não podemos, nem caderno, nem
301 vídeos, visualizar recurso s daquele fundo, sob hipótese alguma. O que pode acontecer é
302 como o Itaú fez, ter um aporte para a gente destinar. Nós temos que ter prioridade para
303 os idosos de Porto Alegre. Quanto á Secretaria apresentar projeto não tem problema,
304 mas desde que faça a captação. Todos esses eventos e tem tantos outros que poderiam
305 ser colocados, eu acho que nós não temos dúvida da importância, só que nós não temos
306 condições para todos. Eu sei que vão surgir oportunidades, como na Feira do Livro, eu
307 sei que a Câmara do Livro é parceira e tem recursos que pode aportar para isso. Toda a
308 Feira do Livro é financiada, tem um recurso financeiro grande, conheço duas meninas de
309 lá e sei que funciona dessa forma. Então, é importante a gente visualizar isso, os
310 cadernos de memória, se nós não temos recurso para impressão, fazemos um livro
311 digital. Se não podemos fazer agora há possibilidade que não o fundo de reserva. Nós
312 temos um assunto muito importante que temos que discutir aqui, que são os editais das
313 nossas entidades com o fundo, de acordo com a resolução. Sou parceira para qualquer
314 evento, mas retirar do fundo de reserva não. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:**
315 Conselheira, o nosso regimento não menciona isso que é só para edital. A verba não é
316 direcionada. **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do**
317 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Esta aqui: “O COMUI lançará editais de seleção pública, de
318 projetos sociais das entidades inscritas nesse Conselho, que concorrerão ao saldo
319 remanescente do Fundo Municipal do Idoso”. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** No
320 meu entendimento não é só para editais como a Eleonora falou. Chama o Jader. (Falas
321 concomitantes em plenária). **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre**
322 **Cacique:** Eu acho melhor a comissão avaliar e depois trazer de volta. **SR. EDSON**
323 **ARACY MENESES FERREIRA – Instituto Nacional da Próstata – INPROS:** Eu queria
324 colocar o seguinte, talvez o encaminhamento seja aprovar o indicativo desta pauta, sem
325 envolver custos, porque isto tem que passar por projetos dentro da nossa comissão.
326 Outra coisa, eu vejo pela nossa instituição para a captação de recursos, que eu faço das
327 tripas o coração. Por exemplo, nós tivemos agora um curso, estamos no quinto curso de
328 cuidador de idosos. Nós temos que deixar isso para instituições... (Falas concomitantes
329 em plenária). É um valor importante para atender mais idosos. Eu acho que nós podemos
330 aprovar enquanto proposições, agora, quanto a recursos vem como projetos para passar
331 pelas comissões, aí vamos analisar a viabilidade ou não. **SR. ROBERTO RODRIGUES –**
332 **SMS:** Eu não acho que deva se discutir a quantidade ou qualidade de recursos, projetos,
333 enfim, não entendo que uma possa ser excludente da outra. Eu acho que temos que ter
334 cada vez mais recursos sim, a meta é aumentar a arrecadação, automaticamente
335 aumentando a qualidade dos projetos. O processo é dinâmico. Nós temos uma resolução
336 que realmente baliza tudo isso, mas é uma resolução do pleno, uma nova resolução do
337 pleno passa a valer também. Acredito, não, tenho certeza que novas resoluções vão ser
338 ainda melhores. As que temos são boas, mas nada impede da gente avançar. **SRA.**
339 **ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
340 **ASMOJI:** Eu continuo achando válido colocar esses projetos, mas se vão ser construídos
341 projetos para o Mês do Idoso, a gente tem que discutir aqui no pleno o que realmente a
342 gente quer. Eu faço muitos eventos, assim, mas eu acho que a gente teria que avançar
343 nisso, não ficar só nos bailes, porque tem um rotulo que me incomoda muito na questão
344 do idoso, vai só para o bailão. Então, acaba rotulando e eu acho que não é legal... (Falas
345 concomitantes em plenária). É a minha opinião. Tem uma série de ações culturais. **SR.**
346 **JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Gente, eu nem concluí. Eu tinha mais seis
347 tópicos para colocar como proposições para comprar a programação. **SRA. ELEONORA**
348 **KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Então,

349 Lucas, só para concluir, a SAID é o órgão executor, já tem recurso e PL para isso. Eu
350 acho que nós não precisamos colocar recurso porque eles têm, está no orçamento deles,
351 deve estar até liberado tendo em vista que está para. **SR. PAULO FELIPE ALVES DA**
352 **CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Eu queria colocar algo
353 sobre a cultura. Tem um filme, eu não vou lembrar o nome agora, que a cidade está
354 pegando fogo e tem um cara com uma Bíblia na mão, o menino fala para ele: “Mas tu és
355 ateu, o que faz com essa Bíblia! Não importa, eu estou com isto, tudo pode acontecer,
356 pode eu morrer, mas eu vou guardar isto para outras pessoas...” O que eu quero dizer?
357 Cultura é uma coisa que a gente planta. Se queremos ser uma Cidade Amigável ao
358 Idoso, dentro dessa proposição existe a cultura. Vamos para uma cultura que eu acho
359 maravilhosa, que é a cultura japonesa. Por exemplo, no Tsunami estavam morrendo,
360 estavam em uma ilha, sem nenhum lugar para ir, foi um idoso... Porque na cultura deles o
361 idoso é a ponta, é seguido. O idoso foi lá e fez uma fogueira, onde todos se aqueceram
362 nessa fogueira. O que eu quero dizer com isso? Se fosse nós nossa cidade seria bem
363 capaz das pessoas buscarem um lugar e deixar o idoso de lado. Eu concordo, temos que
364 ter cuidado com o fundo, porque estamos vivenciando no nosso país situações horríveis,
365 onde pessoas pensam só em si e quebraram o nosso país. Nós aqui temos valores, se
366 nós conseguirmos fazer com que a nossa cidade fique conhecida culturalmente e que
367 cultua o seu idoso com atitudes de socialização, como a música que traz alegria a eles,
368 nós podemos projetar um coral de idosos em algum shopping. Por que não? Tu és contra
369 não investirmos dinheiro do nosso fundo, mas não podemos nos engessar em não
370 montar um projeto. Se conseguirmos um recurso da Secretaria, ótimo, mas não podemos
371 parar... (Falas concomitantes em plenária). **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE**
372 **– Asilo Padre Cacique:** O planejamento tem que ser feito por todos nós. Lucas,
373 podemos fazer um projeto de programação? **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS –**
374 **SMC:** Eu tinha muito mais coisas para colocar, mas não deu tempo, olhem o horário. **SR.**
375 **JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Mas foi riquíssimo o que tu estás trazendo para nós.
376 Olhem bem, qual é o nosso foco com os projetos? Associar esses projetos do Mês do
377 Idoso com esse enfoque, Lucas. Qual a cultura que a gente quer inculcar, o hábito, a forma
378 de reagir da população de Porto Alegre em relação ao nosso idoso? Não é só o baile, o
379 desfile, nós não podemos deixar o idoso como marionete, mas valorizar. É o foco. **SR.**
380 **JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** No ano passado tivemos a palavra Madura,
381 com a justificativa, os objetivos do projeto, é exatamente nesta linha de protagonismo e
382 valorização do idoso. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Tem que vir com
383 antecedência, a reunião está esvaziada agora. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS –**
384 **SMC:** Não vai dar tempo, vai ficar para a próxima sessão. **SRA. ELISIANE SILVA DE**
385 **ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Mas tu trouxeste o teu planejamento, não
386 precisa te desgastar duas vezes, traz o projeto. Entendeu? Todo o planejamento está
387 ótimo. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Pessoal, já
388 passa do horário. Desculpa, conselheiros e conselheiras, estamos encerrando. Faltou o
389 Lucas terminar, faltou sobre a empresa amiga do idoso. Não vencemos toda a pauta...
390 (Falas concomitantes em plenária). Por favor, conselheiros e conselheiras, estou
391 tentando encerrar a reunião. O Conselheiro Lucas terá prioridade na próxima reunião,
392 pois não conseguiu concluir a sua apresentação. Até a próxima semana, não sei se
393 estarei aqui, mas teremos a nossa vice-presidente aqui. Quero agradecer a todos.

394

395 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 17h30min.

396

397
398 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*
399 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*
400 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*
401
402
403